

ENEM 2023

SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

De acordo com o trecho de Kant, a dificuldade na construção de um governo ideal está relacionada à

- incapacidade humana de compreender os princípios da justiça.
- inexistência de leis que possam regulamentar o exercício do poder.
- falta de experiência dos governantes em lidar com questões políticas complexas.
- complexidade inerente à natureza humana e à dificuldade de criar uma estrutura perfeita.
- ausência de uma autoridade suprema, que possa impor limites às liberdades individuais.

Questão 20

A história única cria estereótipos, e o problema com os estereótipos não é que sejam mentira, mas que são incompletos. Eles fazem com que uma história se torne a única história. É claro que a África é um continente repleto de catástrofes. Existem algumas enormes, como os estupros aterradores no Congo, e outras deprimentes, como o fato de que 5 mil pessoas se candidatam a uma vaga de emprego na Nigéria. Mas existem outras histórias que não são sobre catástrofes, e é muito importante, igualmente importante, falar sobre elas.

ADICHIE. Chimamanda Ngozi. O perigo da história única. Disponível em: www.mpb.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/enfrentamento-ao-racismo/obras_digitalizadas/chimamanda_ngozi_adichie_-_2019_-_o_perigo_de_uma_historia_unica.pdf.

De acordo com o texto, a questão central relacionada aos estereótipos está no fato de que eles

- fornece uma representação exata de eventos históricos e sociais.
- moldam a percepção de uma história baseada em eventos específicos.
- criam narrativas complexas, que desviam a atenção de problemas reais.
- refletem, exclusivamente, as visões dos grupos dominantes na sociedade.
- desconsideram informações essenciais, que contradizem as narrativas dominantes.

Questão 21

Terremoto na Turquia e na Síria deixa mais de 600 mortos e 3 mil feridos

O elevado número de mortos nos dois países certamente irá aumentar ainda mais ao longo desta segunda, porque as regiões têm grande concentração de habitantes.

Um terremoto de magnitude 7,8 foi registrado no sul da Turquia e sentido em parte da Síria na madrugada de domingo, 5, para segunda-feira, 6, e deixou 640 mortos e mais de três mil feridos até agora. A tragédia aconteceu às 4h17 no horário local (22h10 no horário de Brasília). O epicentro foi próximo a Gaziantep, cidade turca de, aproximadamente, dois milhões de habitantes, perto da fronteira com a Síria.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/02/5071597-terremoto-na-turquia-e-na-siria-deixa-mais-de-600-mortos-e-3-mil-feridos.html.

O QUE SE SABE SOBRE TERREMOTO QUE DEIXOU AO MENOS 13 MORTOS E MAIS DE 120 FERIDOS NO EQUADOR

As cidades de Machala e Cuenca foram as mais atingidas, com casas destruídas e veículos esmagados nas ruas.

Um terremoto de magnitude 6,8 foi registrado neste sábado, no Equador, e deixou ao menos 13 pessoas mortas e mais de 120 feridas, segundo informações de autoridades do país.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/03/5081337-o-que-se-sabe-sobre-terremoto-que-deixou-ao-menos-13-mortos-e-mais-de-120-feridos-no-equador.html.

PASSA DE MIL O NÚMERO DE MORTOS APÓS TERREMOTO NO MARROCOS

De acordo com o Itamaraty, não há registro de brasileiros entre os feridos e os mortos

Pelo menos 1.037 pessoas morreram após o forte terremoto que atingiu o Marrocos na noite desta sexta-feira (8/9) – no horário de Brasília. O balanço divulgado pelo Ministério do Interior para a TV estatal do país, na manhã deste sábado (9/9), ainda aponta mais de 1.200 feridos, dos quais 721 estão em estado crítico.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/09/5124034-passa-de-mil-o-numero-de-mortos-apos-terremoto-no-marrocos.html.

Os textos anteriores retratam fatos geológicos ocorridos no decorrer de 2023, em diferentes regiões do planeta. Os acontecimentos geológicos apresentados confirmam que a dinâmica interna do planeta é constante e que o homem não consegue prever ou controlar dinâmicas da Terra. Os acontecimentos apresentados estão ligados diretamente

- às forças endógenas, denominadas correntes convectivas, que promovem desmoronamentos superficiais da crosta terrestre, o que provoca grandes terremotos.
- às forças exógenas, denominadas correntes convectivas, que promovem desmoronamentos superficiais da crosta terrestre, o que provoca grandes terremotos.
- às forças endógenas, denominadas correntes convectivas, que promovem deslocamentos convergentes das placas tectônicas, o que pode desencadear grandes terremotos.
- às forças exógenas, denominadas correntes convectivas, que promovem deslocamentos convergentes das placas tectônicas, o que pode desencadear grandes terremotos.
- às forças exógenas, que cada vez mais são afetadas pela ação humana, promovendo deslocamentos convergentes das placas tectônica, o que provoca grandes terremotos.

REDAÇÃO

PROPOSTA 1

TEXTO I

Racismo ambiental

O conceito de racismo ambiental diz respeito ao processo de discriminação que populações periféricas ou compostas de minorias étnicas sofrem através da degradação ambiental. A expressão denuncia que a distribuição dos impactos ambientais não se dá de forma igual entre a população, sendo a parcela marginalizada e historicamente invisibilizada a mais afetada pela poluição e degradação ambiental. "Há um senso comum, e até um mito criado em torno da questão ambiental, de que ela atinge a todos igualmente", conta Marcos Bernardino de Carvalho, professor de Gestão Ambiental da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, ao explicar a origem do termo.

Segundo Carvalho, a história do termo está intrinsecamente ligada ao movimento dos direitos civis americanos, que ocorreram entre as décadas de 50 e 60. A criação do termo foi atribuída ao ativista afro-americano Benjamin Franklin Chavis Jr, que chegou a atuar como secretário de Martin Luther King Jr., um dos líderes do movimento dos direitos civis. "Ele se destacou por fazer denúncia sobre a questão de que a população mais vulnerabilizada, especificamente a população negra, é que era a população mais vitimada pela degradação ambiental, que essa degradação a tinha, digamos assim, como um alvo preferencial", explica Carvalho.



Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/racismo-ambiental-e-uma-realidade-que-atinge-populacoes-vulnerabilizadas/>.

TEXTO II

Capítulo I — Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

§ 1º As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata.

Disponível em: <https://constituicao.stf.jus.br/dispositivo/cf-88-parte-1-titulo-2-capitulo-1-artigo-5>.

TEXTO III

Racismo e meio ambiente

A crise climática atingiu patamares mais preocupantes nos últimos anos e, de acordo com um relatório divulgado em 2022 pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (ONU), moradores de favelas e periferias são vítimas de tragédias ambientais 15 vezes mais do que aqueles que residem em áreas seguras. Por isso, é essencial lembrar sempre da importância de se falar sobre justiça climática. Comunidades indígenas, quilombolas, de zonas rurais e ribeirinhas costumam ser as mais comumente afetadas pelos efeitos dessa desigualdade ou pelos impactos de avanços industriais desmedidos nas regiões em que vivem. Situações como comunidades afetadas pela poluição de um rio, famílias expostas a substâncias tóxicas, inundações, deslizamento de encostas ou falta de acesso a recursos naturais, infelizmente, acontecem todos os dias.

Disponível em: <https://actionaid.org.br/noticia/actionaid-explica-o-que-e-racismo-ambiental/>.